

**FISCALIZAÇÃO /** O número de autuações registrado nos oito primeiros meses de 2022 cresceu quase 50% no DF em relação ao mesmo período de 2019, ano em que também não havia medidas restritivas em razão da pandemia da covid-19

# Mais flagrantes de bêbados

» MILA FERREIRA

O número de motoristas alcoolizados flagrados ao volante vem aumentando no Distrito Federal, o que coloca vidas em perigo e acende um alerta. De janeiro a agosto de 2022, foram 22.491 autuações — um aumento de 46,79% em relação ao mesmo período de 2019, quando foram registradas 15.322 ocorrências e, a exemplo deste ano, não havia medidas restritivas devido à pandemia da covid-19. Os dados reúnem informações do Departamento de Trânsito (Detran-DF), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e da Polícia Militar (PMDF).

O coordenador de Trânsito da Região Metropolitana do Detran-DF, Luiz Carlos Souto, admite que o cenário configura “um caso crítico de risco à segurança viária”. Ele atribui o crescimento ao fim das medidas restritivas adotadas durante o período crítico da covid-19. “A pandemia interferiu bastante na rotina das pessoas nos últimos dois anos. A vida tem, aos poucos, voltado ao normal. Os bares estão reabrindo e os eventos estão voltando. Há uma euforia da população em virtude do fim do isolamento e as pessoas acabam esquecendo de algumas proibições”, pontua. Prova disso, segundo o coordenador, é que, no início da pandemia, em 2020, na contração do crescimento dos casos, houve uma diminuição do número de flagrantes com relação a 2019. Foram 11.925 em 2020 e 15.322 no ano anterior.

Souto também atribui o fenômeno ao aumento da frota de carros e de condutores habilitados no DF, embora as estatísticas apresentadas sejam bem menos significativas — 6,11% e 2,51%, respectivamente, se comparados os oito primeiros meses de 2022 com os anos inteiros de 2019 e de 2020. O coordenador adianta que o foco do Detran, neste momento, é a conscientização. “Além das campanhas educativas em bares e restaurantes, estamos atuando também na escolas, para trabalhar o entendimento da população sobre segurança no trânsito desde a infância”, informa.

Na avaliação do professor David Duarte de Lima, presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), se a fiscalização fosse mais efetiva, o número de

motoristas autuados sob o efeito de álcool seria muito maior. “Para cada condutor flagrado, existem centenas que bebem, dirigem e não são pegos. Ser pego em uma blitz é como ganhar na loteria ao contrário. Os motoristas hoje em dia têm praticamente certeza da impunidade”, analisa.

David Duarte lembra que a diminuição dos reflexos do condutor em virtude do consumo de bebida alcoólica faz com que haja reações tardias às situações de risco. “Se há uma criança atravessando a rua e o motorista demora um segundo a mais para frear o carro, isto significa que ele já andou 17 metros. Portanto, não será possível parar o veículo antes do atropelamento”, alerta. “A bebida faz com que as pessoas mudem o comportamento, se tornando, muitas vezes, agressivas, correndo mais riscos e desrespeitando a legislação. Essa combinação pode ser fatal”, completa o professor.

O uso de bebidas alcoólicas contribui para quase metade das mortes por sinistros de trânsito, de acordo com o presidente da Associação Brasileira de Segurança no Tráfego (ABRAMET), Antonio Meira Júnior. Ele considera imprescindível que as campanhas de conscientização se mantenham sempre ativas. “É preciso intensificar a fiscalização por meio das blitz de alcoolemia e punir os infratores. O grande problema é a sensação de impunidade”, avalia.

Meira Júnior corrobora com o depoimento de Duarte e esclarece que uma quantidade pequena de álcool no organismo é suficiente para prejudicar as habilidades necessárias ao motorista. “A maioria dos indivíduos se encontra significativamente debilitada com alcoolemia de 0,5 g/l. O risco relativo de se envolver em um acidente fatal como condutor é de quatro a 10 vezes maior para motoristas com alcoolemia entre 0,5 e 0,7g/l, se comparados com motoristas sóbrios.”

## Força Conjunta

Souto afirmou que os órgãos de trânsito vêm aprimorando a forma de atuação na Lei Seca, instituída em 2008 e que estabeleceu alcoolemia zero para condutores, com severas punições para motoristas que dirigirem sob efeito de álcool, como multa de mais de R\$ 2,9 mil e suspensão do direito de dirigir por um ano. Ele cita a melhora de processos

Detran-DF



Blitzen da Operação Força Conjunta, lançada em 2020, focam os locais com maior incidência de flagrantes de motoristas sob efeito de álcool

antigos e a implementação de novas medidas.

Uma delas é a Operação Força Conjunta, lançada em 2020 e realizada mensalmente, com o intuito de ampliar a segurança viária, coibir as infrações reiteradas e tirar de circulação veículos e condutores que ofereçam perigo. Cada ação fica sob a coordenação de uma das quatro instituições envolvidas: Detran, DER, PMDF e Polícia Rodoviária Federal (PRF). A cada vez, são montados de 10 a

15 pontos de bloqueio em regiões onde é alta a incidência de motoristas flagrados dirigindo sob efeito de álcool, como Plano Piloto, Guará, Ceilândia, Taguatinga e Águas Claras.

“É importante frisar que nós não queremos acabar com a diversão de ninguém, queremos apenas lembrar que a diversão não pode acabar com a vida de alguém no fim da noite”, esclarece. “Se forem sair para algum evento, festa ou bar, não bebam

ou utilizem táxi e transportes por aplicativo”, orienta.

O principal foco da operação é prevenir e reprimir as principais condutas que resultam em acidentes graves e que são cometidas reiteradas vezes por motoristas, como embriaguez ao volante, falta de atenção e equipamentos obrigatórios ineficientes ou vencidos. Além de fiscalizar o trânsito, a ação também focou em outros crimes que envolvem o emprego de veículos automotores,

como tráfico de drogas, de armas, pessoas e animais silvestres.

A 18ª fase foi realizada entre a noite de 23 de setembro e a madrugada do dia 24, quando foram autuadas 145 pessoas por dirigirem sob efeito de álcool no DF. Os pontos das blitzes, realizadas simultaneamente, foram no Plano Piloto e nas BRs 040 e 060. O trabalho envolveu 127 agentes das quatro forças, 59 viaturas, oito guinchos, e um helicóptero.

**O ÁLBUM CHEGOU!**

**32 TIMES COMPLETOS + 50 CROMOS ESPECIAIS**

**COMEÇA AQUI O MAIOR EVENTO DE FUTEBOL DO MUNDO. AGORA É ABRIR JUNTOS, COLAR JUNTOS E TROCAR JUNTOS.**

© FIFA, FIFA's Official Licensed Product Logos, and the Emblems, Mascots, Posters and Trophies of the FIFA World Cup™ tournaments are copyrights and/or trademarks of FIFA.

panini.com.br

**DE 3/10 A 7/10, NA COMPRA DE UMA EDIÇÃO DO CORREIO BRAZILIENSE, RECEBA 4 FIGURINHAS PARA O ÁLBUM DA CÔPA DO MUNDO PANINI. NÃO PERCA! CORREIO BRAZILIENSE**

## Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

### Sepultamentos realizados em 6 de outubro de 2022

#### » Campo da Esperança

Abadia Coutinho Ferreira, 78 anos  
Ana Alcília de Sousa Lima, 46 anos  
Antônio Marcos Ferreira, 42 anos  
Ary Lopes da Costa, 84 anos  
Cosma Gonçalves da Silva, 53 anos  
Dinalva Dulce Paraguassu, 81 anos  
Francisco Ferreira Affonso, 86 anos  
Ludimila Nicolino Rocha da Silva, 38 anos  
Renato Veiga de Macedo, 37 anos  
Thailuan Mirklan de Souza Alves, 22 anos

#### » Taguatinga

Aloísio Crispim de Sousa, 77 anos  
Graziela Silva Pereira, 46 anos  
João de Deus Gomes, 78 anos  
José de Jesus Rebelo Fonseca, 70 anos  
Luara Valentyne de Jesus Freitas, menos de 1 ano  
Maria Odete de Macedo, 91 anos  
Nair Epifânia de Macedo, 85 anos

Neujacy Leite de Oliveira Moura, 58 anos  
Nivaldo Neves de Souza, 61 anos  
Severina Tereza de Jesus, 78 anos  
Virgínia Theophilo Santiago, 85 anos

#### » Gama

Cláudia Vasconcelos Modesto, 47 anos  
Geraldo Francisco Braga, 76 anos  
Isadora Eloá Lopes Dias, menos de 1 ano  
Marieta da Cunha Bastos, 77 anos  
Emily Vitória Vieira Aguiar, menos de 1 ano  
Pedro Rodrigues de Souza, 81 anos

#### » Planaltina

Maria Alexandre Santana, 92 anos  
Wirley Nascimento Dias, 56 anos

#### » Brazlândia

Eduardo Conceição Antônio Pereira, 65 anos

#### » Jardim Metropolitano

João Rodrigues de Souza, 96 anos  
Elena Gomes da Silva, 89 anos (cremação)